

Impacto da obesidade em diferentes formas de tratamento da doença periodontal destrutiva

Objetivo apresentar os resultados preliminares do efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não ao uso de antibiótico sobre parâmetros clínicos periodontais em mulheres obesas e não-obesas ao longo de 6 meses

Metodologia

Desenho experimental ensaio clínico randomizado controlado por placebo

Amostra 32 mulheres (35-65 anos)

Critério de inclusão não-fumante, ausência de diabetes, obesa ou peso normal (IMC), sem uso de antibiótico ou tratamento subgingival prévio (6 meses), presença de 2 dentes com PS \geq 6 mm e PIC \geq 4 mm

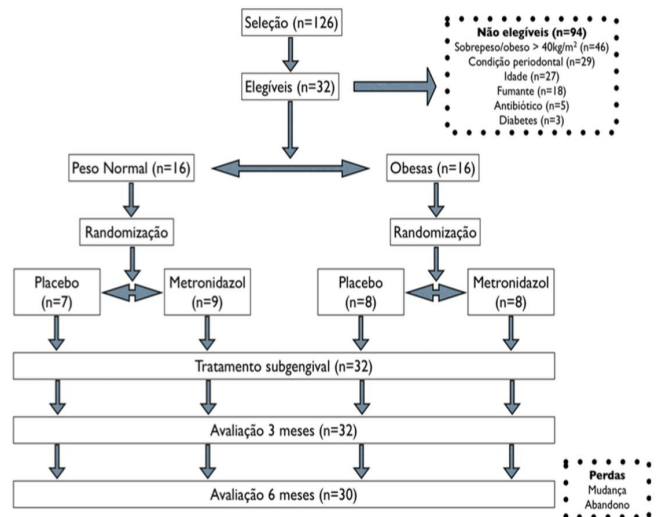


Figura 1. Fluxograma do estudo

Resultados

Tabela 1. Distribuição das variáveis demográficas, sociais e clínicas do estudo de acordo com os diferentes grupos experimentais.

Variável	Peso Normal		Obesa		P
	Placebo	Metronidazol	Placebo	Metronidazol	
n	7	9	8	8	
Idade (anos, média ± DP)	44,7 ± 7,0	46,1 ± 6,5	47,6 ± 6,8	41,7 ± 3,4	0,45
Educação (%)					
≤ 8 anos	46	26	72	66	
9 - 11 anos	29	44	14	22	0,86
> 11 anos	25	30	14	12	
IMC (média ± DP)	23,5 ± 0,8	23,4 ± 1,2	33,3 ± 2,6	34,6 ± 2,7	0,0001
Número de dentes (média ± DP)	24,4 ± 2,0	24,1 ± 3,4	22,0 ± 4,0	21,5 ± 5,2	0,84
Profundidade de sondagem (média mm ± DP)	3,02 ± 0,3	3,24 ± 0,5	3,33 ± 0,8	3,14 ± 0,4	0,71
Perda de inserção (média mm ± DP)	3,02 ± 0,7	2,74 ± 1,2	3,59 ± 1,4	3,15 ± 1,6	0,60

Tabela 2. Média (DP) e diferença média (DP) de Profundidade de Sondagem de acordo com os grupos experimentais durante o estudo

Grupo - Tratamento (n)	Profundidade de Sondagem (média ± DP)			
	Baseline	6 meses	Diferença	P*
Normal - Placebo (7)	3,02 (0,3)	2,50 (0,3)	0,52 (0,3)	0,005
Normal - Metronidazol (9)	3,24 (0,5)	2,55 (0,4)	0,69 (0,4)	0,001
Obesas - Placebo (8)	3,33 (0,8)	2,53 (0,4)	0,81 (0,5)	0,003
Obesas - Metronidazol (8)	3,14 (0,4)	2,45 (0,3)	0,69 (0,3)	0,001
P**	0,71	0,95	0,59	---

* Teste t pareado
** ANOVA de uma via

Tabela 3. Média (DP) e diferença média (DP) no Nível de Inserção Clínica de acordo com os grupos experimentais durante o estudo* Teste t pareado

Grupo - Tratamento (n)	Nível de Inserção Clínica (média ± DP)			
	Baseline	6 meses	Diferença	P*
Normal - Placebo (7)	3,02 (0,7)	2,58 (1,0)	0,44 (0,5)	0,07
Normal - Metronidazol (9)	2,74 (1,2)	2,51 (1,1)	0,23 (0,3)	0,08
Obesas - Placebo (8)	3,59 (1,4)	3,14 (1,2)	0,45 (0,5)	0,05
Obesas - Metronidazol (8)	3,15 (1,6)	2,87 (1,6)	0,28 (0,4)	0,08
P**	0,60	0,73	0,67	---

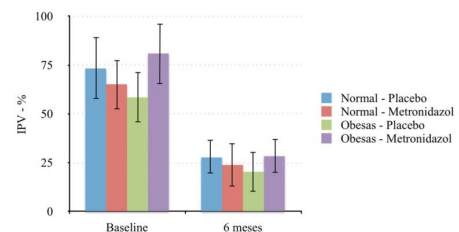


Figura 2. Índice de Placa Visível de acordo com o grupo experimental ao longo estudo (Kruskal-Wallis usado para comparação entre grupos: $P_{baseline} = 0,45$; $P_{6\text{ meses}} = 0,22$).

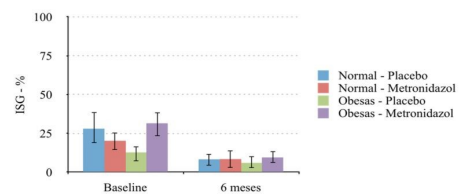


Figura 3. Índice de Sangramento Gingival de acordo com o grupo experimental ao longo estudo (Kruskal-Wallis usado para comparação entre grupos: $P_{baseline} = 0,04$; $P_{6\text{ meses}} = 0,45$).

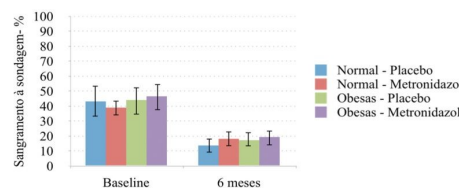


Figura 4. Sangramento à Sondagem de acordo com o grupo experimental ao longo estudo. (Kruskal-Wallis usado para comparação entre grupos: $P_{baseline} = 0,78$; $P_{6\text{ meses}} = 0,58$).

Conclusão

Todos os grupos experimentais beneficiaram-se do tratamento supra e subgingival, independentemente da categoria do IMC. Além disso, não existem diferenças significativas entre os grupos experimentais em nenhum dos parâmetros clínicos periodontais estudados.